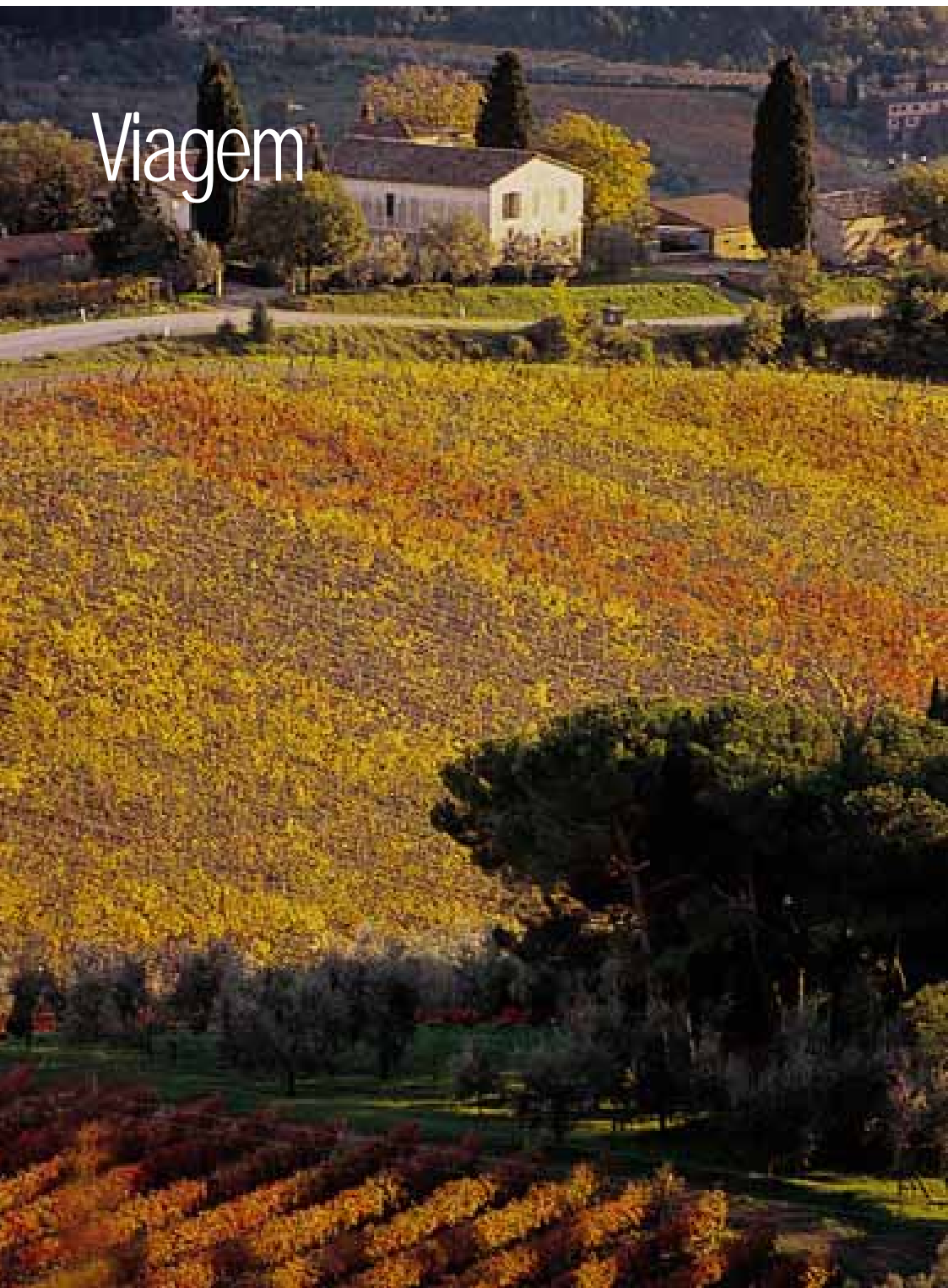


Viagem



# Sob o sol da Toscana

TEXTOS E FOTOS CRIS BERGER

## Viagem



## UMA TERRA DE CORES, SABORES E AROMAS. DE CAMPOS LUMINOSOS E VASTOS VINHEDOS

Ah, Toscana! Bela, radiante e sempre encantadora Toscana. Terra de cores, sabores e perfumes que seduzem os olhos, o paladar e o coração. Situada na parte noroeste da Itália, foi base do Humanismo e do Renascimento. Terra de gênios como Leonardo da Vinci, Michelangelo, Galileu e Dante, que fez da Toscana o palco da língua italiana moderna. Terra de solo fértil, produtora de vinhos excepcionais, do refinado azeite de oliva, do salame, dos queijos com leite de ovelha, das carnes e doces como o panforte (um tipo de torrão). Onde somos aprendizes da História e onde nossa alma se alimenta de beleza e cultura.

Passei na Toscana duas lindas e inesquecíveis semanas, em meio a castelos, cidades medievais, vinhedos e charmosos vilarejos.

### Dica preciosa e calor humano

Em uma daquelas maravilhosas coincidências da vida, conheci no aeroporto de Milão dois jornalistas brasileiros: o Edu e o Evandro, da TV Bandeirantes. Ao saberem que eu partia rumo a Toscana, eles avisaram: “Não perca Siena e prepare-se para um dos lugares mais belos que seus olhos já puderam admirar”. Guardei a sete chaves o conselho e anotei em letras grandes no meu bloco de anotações: SIENA. Às 20 horas o trem deixava a antiga Estação Central de Milão rumo à porta de entrada da Toscana: Florença. Duas horas me separavam do abraço apertado de um casal de amigos que vive em Florença. Fui calorosamente recebida na estação. Firenze estava elétrica: era festa das bruxas. As ruas cheias, os velhos telha-



## SÉCULOS DE HISTÓRIA: CONSTRUÇÕES MEDIEVAIS E CASTELOS PONTUAM A PAISAGEM DA TOSCANA

dos encimavam a euforia de fantasias e máscaras. Séculos de história se misturavam entre diferentes línguas e dialetos. E eu ali, observando cada detalhe que pudesse descrever a magia deste momento único, enquanto uma chuva de outono molhava a terra e não parecia incomodar bruxinhas e vampiros saltitantes.

Entre 1851 e 1871 Firenze foi capital da Itália. Hoje é da Toscana. Tem ares de cidade grande com aquele toque europeu de passado. Esbanja charmosas vitrines como o resto da Itália. E é lá que está a Ponte Vecchio – única ponte que não foi destruída pelos alemães na Segunda Guerra Mundial.

### Mesa farta e muitos amigos

Meus dias na Toscana se passaram em uma casa cons-

truída em 1789, em Valdarno, no vale do Rio Arno, entre Florença e Siena, mais precisamente em um pequeno povoado chamado Catenanuovo dei Sabbioni. Meus amigos – Yuri e Francesca, ele chileno, ela italiana – abriram as portas de seu lar para me receber e não pouparam esforços para agrada-los. Inclusive os amigos dos amigos foram “recrutados” para atuar como meus guias turísticos.

Todo dia um novo lugar, uma nova surpresa, um novo amigo. E no fim de cada um deles, uma farta mesa. Nossos jantares se passavam por lá mesmo, na antiga casa. Haveria melhor maneira de captar a alma e essência do povo da região? Nossos manjares eram regados a vinho nacional da região de Chianti. Banquetes preparados com os mais puros ingredientes: azeite de oliva, pastas frescas, molhos inventados na hora. Acendíamos velas e ouvía-



## SIENA É UMA CIDADE MEDIEVAL FEITA DE TIJOLOS, CHEIA DE RUELAS QUE PARECEM LABIRINTOS

mos música italiana. Eu tentava decifrar aquele dialeto que me parecia tão complicado. Eles falavam devagar, faziam gestos, misturavam inglês e espanhol e acabávamos nos entendendo. Ou achando que sim.

### O mundo aos meus pés

Entre os séculos XIII e XIV a arquitetura gótica floresceu na Europa e marcou para sempre o estilo de Siena. Esta cidade medieval feita de tijolos é como transitar entre o passado e o futuro por vestígios de um tempo incerto. Ela está incrivelmente bem conservada. Extra-oficialmente, é considerada a capital da região de Chianti, famosa pela produção de vinhos. Cheia de ruelas que mais parecem labirintos, é um irresistível convite para literalmente se perder nas inúmeras lojinhas de vinhos e outras guloseimas. Diz a lenda que Siena foi fun-

dada por Senio, filho de um dos fundadores de Roma, Remo. A cidade viveu seu apogeu no começo de 1300 e experimentou a decadência na metade desse mesmo século, quando um grande terremoto matou boa parte da população. Hoje, Siena é famosa pela festa *Palio delle Contrade*: todos os anos, nos dias 2 de julho e 16 de agosto, eles promovem uma corrida de cavalos sem celas, além de desfiles e apresentações.

É no centro de Siena que está uma das mais belas e importantes praças do mundo: Piazza del Campo. Chegando lá, esqueça de tudo, jogue fora o relógio, não marque nenhum compromisso. Você pode escolher uma dentre as centenas de mesinhas dos cafés e se deixar ficar por horas. Ou comprar um pedaço de pizza e uma copa de chianti clássico e sentar-se no meio da praça – esta foi minha opção – e da mesma forma ficar, ficar e ficar.





## DO TOPO DA TORRE DEL MANGIA, VAI PARECER QUE O MUNDO ESTÁ A SEUS PÉS. É MÁGICO!

Absorva o magnetismo de Siena. Faça parte deste esplêndido pedaço do Velho Mundo. Contemple o ocre das ogivas, sinta a presença da civilização etrusca nesta espécie de anfiteatro ao ar livre, que está levemente inclinado. Observe o Palazzo Pubblico de 1342, o Palazzo Sansedoni e a Torre del Mangia, com seus 102 metros de altura. Não pense por um segundo sequer em não alcançar sua cúpula; degraus são feitos para serem ultrapassados. E agora, sim, prepare-se para ter Siena a seus pés! A vista é tão saborosa quanto as raras trufas italianas; telhados feitos de azulejos, igrejas góticas, passagens de pedras, campos iluminados pelo dourado sol toscano. Ali percebi que lugares como Siena são mágicos. Lá de cima do topo de uma torre quase centenária senti que o mundo me esperava de braços abertos e naquele instante me abraçava carinhosamente.

### Séculos de tradição e História

Mais um dia na bela Toscana. E ele despertou com uma luz especial. A neblina das primeiras horas cedia espaço às colinas, vinhas, oliveiras e ciprestes. O sol as realçava ainda mais. As cores do outono europeu davam o tom na paisagem: marrom, vermelho, amarelo, rubi, verde-musgo, entre outras tantas tonalidades pastel. Castelos, monastérios e fortes construídos na época medieval, que hoje se transformaram em vilas, fazem parte do inebriante cenário. Meu destino naquela manhã era a região de Chianti, onde está localizada a produtora de vinhos Monteverdine. Chianti, que já foi habitada pelos etruscos e romanos e disputada por Siena e Florença na Idade Média, é conhecida por ser uma excelente produtora de vinhos. Durante séculos é lá que o *Chianti Clássico* vem sendo elaborado, satisfazendo refinados paladares.



## NA PIAZZA DEL CAMPO, O MELHOR PROGRAMA É ESCOLHER UMA MESA E DEIXAR-SE FICAR

Ao meu lado, Lorenzo, um *sommelier* e, como eu, um apaixonado por vinhos. Ele foi um dos amigos convocados para me acompanhar na visita à propriedade de Monteverdine, no coração dos montes de Chianti, a 425 metros acima do mar. A Monteverdine produz a maior parte de seus vinhos com a uva Sangiovese, muito famosa nestes campos italianos. Meus conhecimentos da vinicultura se limitavam ao novo mundo e naquele momento eu mergulhava em séculos de tradição e História. Aprendi que a origem do vinho é incerta, mas que todas as civilizações a incluem na sua história.

### Um pequeno e mágico povoado

Pertinho de Siena fica Monteriggioni. À medida que o carro se aproximava eu avistava a imensa muralha com quatorze torres quadradas. Nada mais que isso se podia

ver dali. Absolutamente intrigante. Monteriggioni é uma *comune* (município) que fica entre o vale do rio Staggia e alguns montes. Foi um castelo murado e depois virou uma comunidade livre, isso em 1777. Começou a ser construído por Siena em 1213 como uma guarnição militar e levou seis anos para ficar pronto. Época de acirradas disputas entre Siena e Florença.

No primeiro fim de semana de julho acontece a “Festa Medieval de Monteriggioni”, o cortejo medieval mais suntuoso da Itália. Uma festa nostálgica que relembra sua história e costumes. Mesmo que você não esteja lá nesta data poderá sentir a atmosfera milenar. Basta uma caminhada pelas ruas de pedras com um olhar atento nos detalhes deste irresistível povoado: varais nas janelas, portas de madeira, trejeitos seculares. Há uma igreja, uma vinoteca, poucos restaurantes e pequenos hotéis. Todos em volta da



## AS CIDADES E VILAREJOS DA TOSCANA ABRIGAM RECANTOS QUE PARECEM CENÁRIOS DE POESIA

praça. Em um par de horas se conhece Monteriggioni. Mas eu ficaria por lá uma, duas, várias noites.

### Ciao, Toscana!

Nesta viagem aprendi a me comunicar com os olhos, a fazer do silêncio um momento agradável, a viver cada segundo sem pressa. Minhas habilidades com a língua italiana não vão além de *Grazie Mille* (muito obrigada), *niente ou prego* (de nada), *eccezionale* (excepcional), *bonjourno* (bom dia), ciao (oi e tchau ao mesmo tempo). O bacana é que a falta de familiaridade com o idioma não atrapalhou minha comunicação com os novos amigos italianos. Lembro dos passeios de carro com Andreas, quando muitas vezes não pronunciávamos uma palavra e uma silênci-

osa cumplicidade se formava entre nós. Dos percursos de moto com o Maurizio pelas estradas da Toscana, que mais parecem tiradas de algum conto de fadas.

Estar na Itália – na Toscana em especial – é como assistir ao cinema mudo e achar perfeitamente adequado. A paisagem é a protagonista, tem todas as falas. Nós somos a plateia que assiste com um sorriso nos lábios àquele cenário que beira o irreal. *Grazie Mille, Toscana!*

### SERVIÇO

■ QUEM LEVA: INTERPOINT VIAGENS E TURISMO – 0800-771-9400  
WWW.INTERPOINT.COM.BR ■ QUEM VOA: KLM – WWW.KLM.COM

CRIS BERGER VIAJOU A CONVITE DA LAVAZZA WWW.LAVAZZA.COM